



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Concurso Público para Provimento de Cargos de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Edital nº 80/2016, de 30 de agosto de 2016

RESULTADO DE RECURSOS

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
1	C	C	Indeferido
Trata-se de uma questão de nível fácil, a qual não se põe em pauta se é assegurado ou não aos estrangeiros o preenchimento de cargos públicos, mas, sobretudo, dentre as questões propostas àquelas que não se aplica os requisitos básicos para investidura em cargo público, conforme a Lei nº 8.112/90 e suas alterações. Portanto, há apenas a letra C, pois produtividade nunca foi aspecto da referida Lei.			
2	E	Anulada	Deferido
Questão anulada.			
3	C	C	Indeferido
A questão 3 refere-se especificamente ao artigo 5º e não ao Artigo 6º. Não há possibilidade de análise do recurso. A questão 3 possui apenas uma alternativa correta que é a letra "C"			
5	A	A	Indeferido
A questão central faz parte de um componente explicitado no Art. 3º e não se trata do artigo completo. Os cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, referidos no inciso I do art. 1o, incluídos a capacitação... Faz referência do inciso I do art. 1o, (qualificação profissional, inclusive formação inicial e continuada de trabalhadores), não aborda em nenhum momento que se trata do artigo 3º. Não induz o candidato ao erro uma vez que apresenta uma alternativa correta conforme citado pela problemática apresentada, porém se fosse à questão referente ao artigo 1º conforme indaga o candidato, o enunciado seria contraditório, como também não existiria opção correta.			
7	B	B	Indeferido
O artigo que trata da educação profissional técnica de nível médio articulada é o Art. 36-C. Diz: Art. 36-C. A educação profissional técnica de nível médio articulada, prevista no inciso I do caput do art. 36-B desta lei, será desenvolvida de forma: I - integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno; II - concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer: a) na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis; b) em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis; c) em instituições de ensino distintas, mediante convênios de inter-complementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado. Como você pode vê, se dará na forma integrada e concomitante, como posto no item reclamado. Portanto o item está correto.			
8	E	E	Indeferido
Sendo a resolução CNE Nº 6/2012 um documento menor que a Lei, essa especificar normas não explicitadas objetivamente na referida Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Na Lei 9394/1996, no seu Art.39, § 1º, diz: "Os cursos de educação profissional e tecnológica poderão ser organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino". Sobre o tema, a resolução CNE Nº 6/2012 apenas define as normas que podem ser utilizadas no processo de organização dos cursos de educação profissional e tecnológica. Vejamos o que diz o Art.3º, § 2º, da resolução: "Os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando			

<p>itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, observadas às normas do respectivo sistema de ensino para a modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.” Podemos perceber que a resolução CNE Nº 6/2012, tão somente estabelece os critérios normativos deixados em aberto pela Lei 9394/1996. Na oitava questão, a letra “a” utiliza o verbo poderão, como manda a Lei. A letra “e” utiliza o verbo deverão. A resolução impõe que “são organizados por eixos tecnológicos”. Através da resolução, hoje são organizados por eixos tecnológicos, posteriormente pode mudar, pois a Lei possibilita essa forma de organização. Sendo assim, a alternativa “a” está sustentada na Lei 9394/1996. A letra “e” está errada, pois além do problema no verbo, não observa as normas do respectivo sistema e nível de ensino, determinada implicitamente da Lei e esclarecida pela resolução.</p>			
10	D	D	Indeferido
<p>Art. 16. O sistema federal de ensino compreende: I - as instituições de ensino mantidas pela União; II - as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada; III - os órgãos federais de educação. RESPOSTA: A alternativa “a” está incompleta, pois exclui uma sub-parte do sistema federal, sendo esta a seguinte: “II - as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada”. A questão reclamada exige que se aponte a questão que COMPREENDE o sistema federal de ensino por completo, o que somente a letra “d” satisfaz.</p>			
11	B	B	Indeferido
<p>Em conformidade com o Art. 6º, inciso II, da Lei 11892/2008, a alternativa “b” da questão 11 está ERRADA, pois nessa alternativa informa que os institutos: b) Desenvolver a educação básica e tecnológica como processo educativo e produtivo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas as demandas sociais e peculiaridades locais de naturezas específicas. No inciso II, do Art. 6º, diz: II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;</p>			
17	C	C	Indeferido
<p>Consoante o Art. 212 da Constituição Federal de 1988, o texto original diz que “A União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino”. No entanto, a letra C apresentada como correta para a referida questão não menciona o Distrito Federal dentre os financiadores, com seus respectivos percentuais mínimos, da educação pública no Brasil, tornando assim incoerente com o que diz o texto legal. Portanto, não há nenhuma alternativa correta que responda e esteja descrita na questão sob julgamento.</p>			
18	C	C	Indeferido
<p>A questão exigia que o candidato atentasse para a Gestão Democrática que só é obrigatória apenas no ensino público conforme está explícito no Artigo 206, Inciso VI “Democrática do ensino público, na forma da Lei”. A questão não deixou margem para dúvidas e há apenas uma alternativa correta que é a letra “C”. As demais alternativas estão incorretas.</p>			
19	D	D	
<p>A questão solicita a alternativa correta para que o ensino possa ser ofertado pela iniciativa privada e elenca o Artigo 209 que normatiza essa oferta. Não há possibilidade de dúvida porque o enunciado da questão está claro quanto ao que solicita. A única alternativa correta é a letra “D”: A livre iniciativa do ensino privado está condicionada ao cumprimento das normas gerais da educação e da autorização e avaliação de qualidade do poder público. As demais alternativas da questão estão totalmente erradas.</p>			
20	E	E	Indeferido
<p>Conforme estabelece a Constituição Federal de 1988 em seu Artigo 208: O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009) (Vide Emenda Constitucional nº 59, de 2009) II - progressiva universalização do ensino médio gratuito; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 14, de 1996)</p>			

III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

IV - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)

V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;

VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;

VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009).

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaoconsolidado.htm.

A questão solicitou que o candidato escolhesse dentre os incisos os que não correspondiam ao que estabelece o Art.208 da Constituição Federal, esta informação ficou clara na palavra escrita em destaque no enunciado da questão: EXCETO, desta forma não há dúvida quanto ao que foi solicitado na questão. A resposta correta é exatamente a EXCEÇÃO. Além disso, nenhuma das outras alternativas responderiam à questão.

ADMINISTRAÇÃO

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
23	C	C	Indeferido
Não há dúvidas de que a variável concorrência faz parte do Microambiente, uma vez que os impactos relacionados a ela não abrangem o conjunto global. O fato de Michael Porter citá-la como uma das cinco forças, somete reforça a afirmação feita anteriormente, uma vez que a força é típica do ambiente interno. Pode-se constatar essa afirmação na obra de Chiavenato, 2007. CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. Gabarito mantido.			
25	D	B	Deferido
Gabarito alterado.			
27	E	E	Indeferido
O candidato não especificou o que estava contestando na questão. Apesar disso, não foi constatada nenhuma fragilidade que gerasse um recurso. Gabarito mantido.			
29	E	E	Indeferido
Segundo Rocha, Ferreira e Silva (2012, p. 379), os conflitos do Canal de Marketing são os das alternativas da questão, exceto o da alternativa E em que os autores afirmam a existência de POUCA participação do fornecedor em eventos realizados em conjunto com o distribuidor para o incremento das vendas. O mesmo está explícito em Castro, Neves, Consoli e Campos (2007). CASTRO, L.; NEVES, M.; CONSOLI, M.; CAMPOS, E. Relationship and conflicts in distribution channels: a study in agricultural input industry. Revista de Administração, v. 42, n. 2, p. 167-177, 2007. ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Gabarito mantido			
30	C	C	Indeferido
A questão trata sobre estratégias ligadas à utilização de sistemas de informações. Segundo Laudon e Laudon (2010, p. 73-77), uma das estratégias é o foco em nichos de mercado. Essa se refere a adoção pela empresa de estratégias que visem a especialização da mesma em UM ÚNICO nicho de mercado. A assertiva fala em: "Adoção pela empresa de estratégias que visem à especialização da mesma em VÁRIOS nichos de mercado (ERRADO). Portanto, somente as assertivas II e IV estão corretas, as quais correspondem à alternativa C. LAUDON, C.K.; LAUDON, P.J. Sistemas de Informacoes Gerenciais, 9. ed. Sao Paulo: Prentice Hall, 2010, p. 73-77. Gabarito mantido.			
32	E	C	Indeferido
A alternativa apresentada como resposta ao enunciado da questão 32 é a única que responde corretamente a questão, uma vez que a técnica de dinâmica de grupo por si só, não é capaz de identificar "habilidades excepcionais" do candidato para o desempenho da função. Neste sentido Chiavenato (2008, p. 157) diz que as técnicas de simulação, como é o caso das dinâmicas de grupo, "são usadas como um complemento do diagnóstico" e ainda que "as características humanas reveladas pela técnica de seleção, precisam aguardar sua confirmação ou não a partir de algum tempo de desempenho no cargo". Dessa forma não há como dizer que a técnica de dinâmica de grupo é capaz de revelar habilidades excepcionais,			

uma vez que entende-se por excepcional, "algo que não é comum a todos, que está muito acima do padrão ou da qualidade normal; excelente, brilhante", e que sendo assim, dificilmente o candidato conseguirá demonstrar este tipo de habilidade durante uma simulação em um processo de seleção. As dinâmicas de grupo são direcionadas principalmente para revelar características de convivência e relacionamento e comportamento coletivos, e como bem disse Chiavenato (2008), mesmo assim, todas as características reveladas durante a técnica, precisarão ser confirmadas, isto porque, o candidato, pode estar apenas simulando determinados comportamentos, a fim de ser o escolhido ao final do processo de seleção. CHIAVANETO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Gabarito mantido.

35	C	C	Indeferido
Considerando-se fontes consagradas sobre o tema, a exemplo da obra: KOTLER, P. KELLER, K. L. Administração de Marketing. 12 Ed. São Paulo: Pearson Hall, 2006. 750p. Na questão in caso tem-se, segundo os autores supracitados, que, ao planejar-se a oferta de um produto no mercado, a empresa deverá pensar nos seguintes níveis: Benefício central; Transformação do benefício central em produto básico; Produto esperado; Produto ampliado, e; Sistema de consumo. Portanto, apenas abrangência, não se configura como um destes níveis. Gabarito mantido.			
36	E	Anulada	Deferido
Questão anulada.			
38	D	D	Indeferido
Embasado em fontes consagradas sobre o tema, a exemplo das obras: ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2003, e; GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira 7ª ed. São Paulo: Harbra, 1997. Segundo os autores supracitados, para um bom funcionamento, as empresas utilizam recursos materiais de renovação lenta, como exemplo imóveis, instalações, máquinas, equipamentos, denominados capital fixo ou permanente, e recursos de rápida renovação, como o dinheiro, créditos, estoques, dentre outros, que formam seu capital circulante ou capital de giro, também chamado de ativo corrente. Portanto, Capital de giro é o ativo circulante que sustenta as operações do dia-a-dia da empresa e representa a parcela do investimento que circula de uma forma a outra, durante a condução normal dos negócios. Neste caso, a posição dos autores supracitados, não difere daquela utilizada na alternativa II) da questão in caso, Capital de giro é o montante de recursos necessários para o funcionamento normal da empresa. Contrariando recurso interposto, na questão in caso, não há elementos excludentes, como o termo "SOMENTE", citado pelo autor deste recurso. Gabarito mantido.			

AGROINDUSTRIA

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
29	E		Indeferido
Segundo DRAGONE, G.; ALMEIDA E SILVA, J. B. Cerveja. In: VENTURINI FILHO, W. G. (Coord.). Bebidas alcoólicas: ciência e tecnologia. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. cap. 2, p. 15-50. e AQUARONE, EUGÊNIO. Cerveja. In: VENTURINI FILHO, W. G. Biotecnologia Industrial. São Paulo: Blucher, 2001, cap. 4, p. 91-144. Dizem que a maturação tem por objetivo: Iniciar a clarificação da cerveja mediante a remoção por sedimentação, das células de levedura e proteínas, de material amorfo e de componentes que causam turbidez a frio na bebida e de sólidos insolúveis. A pergunta formulada diz respeito a alternativa que NÃO representa o objetivo da maturação, como todas as alternativas A, B, C e D, representam os objetivos da maturação. Gabarito mantido.			
30	C	C	Indeferido
Segundo AQUARONE, EUGÊNIO. Pão. In: VITTI, POLICARPO. Biotecnologia Industrial. São Paulo: Blucher, 2001, cap. 13, p. 365-386. e EMBRAPA Trigo (2004), a água é um ingrediente essencial usada na produção do pão e entre as suas funções destaca-se: Formação de glúten, possibilita ação de enzimas e controla a maciez e palatabilidade, já o sal auxilia na formação da crosta, melhora o sabor. O fundamento de que para formação da crosta, diz respeito a atividade das amilases, a reação do açúcar com um aminoácido (Maillard) e não devido a função direta da água, como pedia a questão. Gabarito mantido			
40	E	Anulada	Deferido
Questão anulada.			

AGRONOMIA

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
21	B	Anulada	Deferido
Questão anulada.			
22	B	B	Indeferido
Na questão, o Diastímetro estava dilatado, logo, temos que subtrair 3cm ou 0,03m de 50m. Efetuando dessa forma sua correção, abaixo temos a resolução. $DHc = Lo/L \times DHm$ $DHc = 50 - 0,03/50 \times 100$ $DHc = 49,97/50 \times 100$ $DHc = 0,9994 \times 100$ $DHc = 99,94m$. Gabarito mantido			
23	C	C	Indeferido
O cilindro transversal adotado como superfície de projeção assume 60 posições diferentes já que seu eixo mantém-se sempre perpendicular ao meridiano central e cada fuso. O meridiano central pode ser representado em verdadeira grandeza. No caso a terra é dividida em 60 fusos ou zonas de 6° de amplitude na longitude e não na latitude, ou seja a alternativa (C) é a única alternativa falsa. Referência MAIO, A. C. Noções de cartografia para Geoprocessamento. Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ, 3ª edição, 2008. Gabarito mantido.			
24	A	A	Indeferido
De acordo com o Edital N. 86/2016 de 23 de setembro de 2016 que foi publicado no DOU para retificar o Edital N. 80/2016 de 31 de agosto de 2016, "Culturas Regionais" (ex: algodão) consta no conteúdo programático para a área de "Agronomia". Gabarito mantido			
25	E	E	Indeferido
Trata-se assunto constante no item nº "10. Solo: gênese e morfologia, física e química, práticas mecânicas de conservação, fertilidade e nutrição de plantas". Gabarito mantido.			
27	E	Anulada	Deferido
Questão anulada.			
28	C	Anulada	Deferido
Questão anulada.			
30	A	A	Indeferido
O candidato não fundamentou sua justificativa utilizando citações bibliográficas, conforme encontra-se no subitem 11.3.1 do Edital do concurso público do IFPI (80/2016 de 30 de agosto de 2016, publicado no DOU em 31/08/2016). Gabarito mantido.			
31	C	C	Indeferido
Trata-se assunto constante no item nº "7. Melhoramento genético de plantas". Gabarito mantido			
32	D	D	Indeferido
Trata-se assunto constante no item nº "7. Melhoramento genético de plantas". Gabarito mantido			
33	C		
A semente atinge o máximo potencial fisiológico por ocasião da maturidade fisiológica e, a partir desse ponto, inicia o processo inevitável de deterioração, não havendo a possibilidade de reversão dos seus efeitos (Delouche, 2002). Portanto, a qualidade individual da semente não pode ser regenerada e mantida com auxílio de qualquer técnica especial, pois a atuação de mecanismos de reparo implica em consumo de energia e esta não é renovável (Marcos Filho, 2005). O osmocondicionamento consiste na pré-embebição das sementes em soluções osmóticas de modo a permitir as etapas metabólicas iniciais do processo de germinação, sem permitir a protrusão da raiz primária (Bradford, 1986; Bewley e Black, 1994). O benefício real da técnica é a redução do tempo entre a semeadura e a emergência das plântulas e melhor estabelecimento da população desejada em campo, especialmente sob condições de adversas (Nascimento, 2004; Nascimento, 2005). Portanto, o uso da técnica tem sido empregado principalmente para aumentar e uniformizar a germinação de sementes componentes de um lote e não o reestabelecimento do vigor, uma vez que o processo de deterioração é irreversível, assim não existe o "revigoramento" como sugerido pelo candidato. BEWLEY J.D.; BLACK, M. Seeds: physiology of development and germination. 2ed. New York: Plenum Press, 1994. 445p BRADFORD, K.J. Manipulation of seed water relations via osmotic priming to improve germination under stress conditions. HortScience, Alexandria, v.21, n.5, 1986. DELOUCHE, J.C. Germinação, deterioração e vigor da semente. Revista Seed News,			

Pelotas, v.6, n.6, 2002. MARCOS FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba: Fealq, 2005. 495p. NASCIMENTO, W.M. Condicionamento osmótico de sementes de hortaliças: potencialidades e implicações. Horticultura Brasileira, Brasília, v.16, n.2, 1998. NASCIMENTO, W.M. Condicionamento osmótico de sementes de hortaliças visando a germinação em condições de temperaturas baixas. Horticultura Brasileira, Brasília, v.23, n.2, 2005. Gabarito mantido			
34	D	D	Indeferido
Trata-se assunto constante no item nº “5. Olericultura”; a alternativa "a" é incorreta pelo fato da vernalização estimular o florescimento e conseqüentemente a formação das sementes e não a bulbificação da cebola (<i>Allium cepa</i> L.). Portanto, a questão possui uma única resposta correta (alternativa "d"); a alternativa "d" pela existência da palavra RAÍZES, pois segundo o mesmo, não seria possível verificar se as raízes estão secas no ponto (momento) da colheita e sim, somente após a sua realização. Gabarito mantido			
35	A	A	Indeferido
Trata-se assunto constante no item nº “5. Olericultura”; a alternativa " " e “7. Melhoramento genético de plantas”. Gabarito mantido			
36	C	C	Indeferido
A semente atinge o máximo potencial fisiológico por ocasião da maturidade fisiológica e, a partir desse ponto, inicia o processo inevitável de deterioração, não havendo a possibilidade de reversão dos seus efeitos (Delouche, 2002). Portanto, a qualidade individual da semente não pode ser regenerada e mantida com auxílio de qualquer técnica especial, pois a atuação de mecanismos de reparo implica em consumo de energia e esta não é renovável (Marcos Filho, 2005). O osmocondicionamento consiste na pré-embebição das sementes em soluções osmóticas de modo a permitir as etapas metabólicas iniciais do processo de germinação, sem permitir a protrusão da raiz primária (Bradford, 1986; Bewley e Black, 1994). O benefício real da técnica é a redução do tempo entre a semente e a emergência das plântulas e melhor estabelecimento da população desejada em campo, especialmente sob condições de adversas (Nascimento, 2004; Nascimento, 2005). Portanto, o uso da técnica tem sido empregado principalmente para aumentar e uniformizar a germinação de sementes componentes de um lote e não o reestabelecimento do vigor, uma vez que o processo de deterioração é irreversível, assim não existe o “revigoramento” como sugerido pelo candidato. . BEWLEY J.D.; BLACK, M. Seeds: physiology of development and germination. 2ed. New York: Plenum Press, 1994. 445p BRADFORD, K.J. Manipulation of seed water relations via osmotic priming to improve germination under stress conditions. HortScience, Alexandria, v.21, n.5, 1986. DELOUCHE, J.C. Germinação, deterioração e vigor da semente. Revista Seed News, Pelotas, v.6, n.6, 2002. MARCOS FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba: Fealq, 2005. 495p. NASCIMENTO, W.M. Condicionamento osmótico de sementes de hortaliças: potencialidades e implicações. Horticultura Brasileira, Brasília, v.16, n.2, 1998. NASCIMENTO, W.M. Condicionamento osmótico de sementes de hortaliças visando a germinação em condições de temperaturas baixas. Horticultura Brasileira, Brasília, v.23, n.2, 2005; O principal objetivo da enxertia de hortaliças é obter resistência às doenças do solo e, portanto, possibilitar o cultivo de determinadas espécies em áreas contaminadas por patógenos. A enxertia, como método de controle de patógenos do solo, tem como fim evitar o contato da planta sensível com o agente patógeno. Também há possibilidade de aumentar a produtividade e melhorar a qualidade de frutos (Peil, 2003). Mas a questão nº 36 trata especificamente da cultura do tomate (<i>Solanum lycopersicum</i> L.), onde a enxertia tem sido utilizada, no BRASIL, especialmente para controle de patógenos do solo (Goto et al., 2003; Lopes e Mendonça, 2014; Lopes et al. 2015). Mesmo havendo alguns trabalhos que relatam outros objetivos da enxertia, como os realizados por Sirtoli et al. (2011), Cardoso et al. (2006) em que o uso da enxertia não alterou o desenvolvimento das plantas e tampouco a qualidade de frutos de tomate. Neste sentido, em função do emprego da enxertia em tomateiro, No Brasil, ter como objetivo o controle de patógenos do solo, evitando o contato da planta sensível com o agente patogênico, considero o recurso da questão nº 36. CARDOSO, S.C.; SOARES, A.C.F.; BRITO, A.S.; CARVALHO, L.A.; PEIXOTO, C.C.; PEREIRA, M.E.C.; GOES, E. Qualidade de frutos de tomateiro com e sem enxertia. Bragantia 65: 269,274. 2006. GOTO, R.; SANTOS, H. S.; CAÑIZARES, A. L. Enxertia em hortaliças. São Paulo: Editora UNESP, 2003. 85p. LOPES, C. A.; MENDONÇA, J.L. Enxertia em tomateiro para o controle da murcha-bacteriana. Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, (Circular Técnica, 131). 2014. LOPES, C.A.; BOITEUX, L.S.; ESCHEMBA, C.K.V. Eficácia relativa de porta-enxertos comerciais de tomateiro no controle da murcha-bacteriana. Horticultura Brasileira 33: 125-130, 2015. PEIL,			

R.M. A enxertia na produção de mudas de hortaliças. Ciência Rural, Santa Maria, v.33, n.6, 2003. SIRTOLI, L. F.; CERQUEIRA, R. C.; RODRIGUES, J. D.; GOTO, R.; BRAGA, C. L. Enxertia no desenvolvimento e qualidade de frutos de tomateiro sob diferentes. Scientia Agrária Paranaensis, v.10, n.3, 2011; trata-se de assunto constante no item nº “5. Olericultura”. Gabarito mantido.			
37	E	E	Indeferido
A questão aborda conceituação de Agroecologia, de grande importância e praticada predominantemente pela Agricultura Familiar. Portanto, o domínio dos conhecimentos de Agricultura Familiar, pressupõe entendimento mínimo da Agroecologia. trata-se de assunto constante no item nº “6. Agricultura familiar”. Gabarito mantido.			
38	D	D	Indeferido
Trata-se de assunto constante no item nº “6. Agricultura familiar”. Gabarito mantido.			
39	D	D	Indeferido
Recurso sem resposta, pois o candidato não fundamentou sua justificativa utilizando citações bibliográficas, conforme encontra-se no subitem 11.3.1 do Edital do concurso público do IFPI (80/2016 de 30 de agosto de 2016, publicado no DOU em 31/08/2016). Gabarito mantido			
40	A	Anulada	Deferido
Questão anulada.			

BIOLOGIA

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
21	B	B	Indeferido
Esta questão sobre resistência bacteriana é um assunto muito bem explicado na Microbiologia “Genética bacteriana”. Devemos esclarecer que: o enunciado da questão apenas pede que analise (julgue) as afirmativas sobre a resistência bacteriana a antibióticos e marque a alternativa correta, não sendo necessário mencionar em cada alternativa tudo que esteja relacionado à resistência de bactérias a antibióticos. Acrescentamos ainda que o uso abusivo e indiscriminado de antibióticos APENAS FAVORECE A SELEÇÃO DE FORMAS RESISTENTES QUE OCORREM ESPONTANEAMENTE POR MUTAÇÃO OU RECOMBINAÇÃO. De acordo com Tortora; Funk e Case (2012) a atividade dos genes pode ser controlada pelos mecanismos REGULADORES INTERNOS DA CÉLULA e como os genes em si podem ser alterados ou redistribuídos por mutação, transposição e recombinação. Todos esses processos fornecem diversidade aos descendentes das células. A diversidade fornece o material bruto para a EVOLUÇÃO, E A SELEÇÃO NATURAL A PERPÉTUA. A seleção natural atuará em diversas populações para assegurar a sobrevivência dos indivíduos aptos àquele ambiente específico. OS DIFERENTES TIPOS DE MICRORGANISMOS QUE EXISTEM HOJE SÃO O RESULTADO DE UMA LONGA HISTÓRIA DE EVOLUÇÃO. Os microrganismos têm continuamente sido modificados devido a ALTERAÇÕES EM SUAS PROPRIEDADES GENÉTICAS e à aquisição de adaptações a muitos habitats diferentes. TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. <i>Microbiologia: Genética microbiana</i> . Porto Alegre: Artmed, 2012. A questão contempla o conteúdo de Microbiologia (genética bacteriana) e Evolução (seleção natural). Gabarito mantido			
25	E	E	Indeferido
O candidato não fundamentou sua justificativa utilizando citações bibliográficas, conforme encontra-se no subitem 11.3.1 do Edital do concurso público do IFPI (80/2016 de 30 de agosto de 2016, publicado no DOU em 31/08/2016). Gabarito mantido.			
26	B	B	Indeferido
A probabilidade do casal ter um MENINO, MIOPE E DESTRO. O resultado de 13% seria independente do sexo, no caso da questão é “menino”, portanto $\frac{1}{2}$ de 13%, ou seja 6,5%. Gabarito mantido			
30	A	A	Indeferido
O candidato não fundamentou sua justificativa utilizando citações bibliográficas, conforme encontra-se no subitem 11.3.1 do Edital do concurso público do IFPI (80/2016 de 30 de agosto de 2016, publicado no DOU em 31/08/2016). Gabarito mantido.			
31	C	C	Indeferido
Nos seres humanos tanto a cabeça como a cauda do espermatozoide penetram o citoplasma do oócito, mas a membrana plasmática fica para trás na superfície do oócito, ocorrendo reações corticiais e da zona, retornada da segunda divisão meiótica e ativação metabólica do óvulo. Enquanto isso, o espermatozoide se move para diante até se aproximar do pró-núcleo feminino. Seu núcleo se expande e forma o pró-núcleo masculino.”A maior parte da informação genética de cada célula está acumulado no DNA do núcleo”. SADLER, T. W. Langman Embriologia Médica - 12ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. A entrada do núcleo do espermatozoide no óvulo leva, conseqüentemente, à entrada do material genético presente no núcleo, como aponta a alternativa: “Durante a fusão dos			

gametas o espermatozoide libera seu material genético no interior do óvulo ocorrendo, em seguida, degeneração do flagelo." Gabarito mantido			
32	B	B	Indeferido
"O córion da placenta secreta gonadotrofina coriônica humana (hCG), que estimula a produção contínua de estrógeno e progesterona pelo corpo lúteo para manter a fixação do embrião ou feto ao endométrio uterino. Tortora, G.J.; Derrickson, B. Corpo humano" fundamentos de anatomia e fisiologia. 8ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. A questão não diz que tais hormônios são produzidos exclusivamente pelo corpo amarelo. Apenas cita um dos responsáveis por tal produção na gravidez. Destacando que o evento ocorre no início da gestação, (momento que a placenta ainda está se formando). Gabarito mantido			
34	A	A	Indeferido
De acordo com Haven, Evert e Eichhorn (2010, p. 362), as briófitas (musgos, hepáticas e antóceros) são vegetais que não estão restritos a habitats como locais úmidos nas florestas ou ao longo das margens de cursos d'água ou terras úmidas, sendo muitas espécies deste grupo encontradas sim em habitats relativamente secos, como desertos. Haven, P.H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Gabarito mantido			
35	C	C	Indeferido
<p>Insta-nos apontar que, o que inviabiliza a alternativa D como resposta correta não é o argumento ora apontado no recurso. Os cecos gástricos mencionados na alternativa D referem -se a uma estrutura típica do trato gastrointestinal de artrópodes, mais especificamente insetos, e não de animais vertebrados herbívoros. Nestes últimos, a estrutura relacionada ao intestino e nomeada de modo semelhante é o 'ceco', simplesmente, ou 'ceco intestinal', não havendo, portanto, a estrutura 'ceco gástrico' presente no trato gastrointestinal de animais vertebrados herbívoros. Assim, a função designada para tal estrutura no texto da alternativa D ("que permitem a máxima absorção e armazenam as bactérias ou protozoários mutualísticos"), em realidade, expõe funções para a estrutura 'ceco gástrico' que somente existe no trato gastrointestinal de insetos e não de animais vertebrados herbívoros [1, 2].</p> <p>Quanto à argumentação relativa às adaptações do trato gastrointestinal de animais vertebrados herbívoros, todas elas encontram -se bem definidas e estabelecidas em diversos livros de Zoologia. No livro Princípios Integrados de Zoologia (3), existe figura (p. 619, 11. ed.) que explicita comparativamente tais adaptações relativas ao comprimento e anatomia do tubo digestório de animais insetívoros, herbívoros ruminantes, herbívoros não ruminantes e carnívoros. Além disso, a alternativa D equivocadamente expõe que nos herbívoros, o tubo digestivo seria longo, estreito. Novamente, pela observação de figura presente na pág 619 da 11ª ed. do livro Princípios Integrados de Zoologia (3), nota-se que tanto em animais herbívoros ruminantes quanto nos animais herbívoros não ruminantes, há regiões (cecos intestinais) que mostram-se alargadas. Finalmente, em relação ao argumento da dentição, a figura presente no texto do recurso, expõe que "os incisivos são geralmente modificados para abocanhar pedaços vegetais". Entretanto, isto não significa dizer que os dentes incisivos sejam bem desenvolvidos, como abordado na alternativa D. Assim, tendo em vista os argumentos supramencionados, optamos por manter o gabarito que aponta a alternativa C como sendo a melhor alternativa que responde à questão nº 35 da prova de Biologia para seleção de docentes para o IFPI. Referências [1] CAMPBELL, N. A.; REECE, J. B.; CAIN, M. L. et al. <i>Biologia de Campbell</i>. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. [2] RUPPERT, E. E., FOX, R. S., BARNES, R. D. <i>Zoologia dos Invertebrados</i>. 7. ed. São Paulo: Roca, 2005. [3] HICKMAN. C. P. J.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A. <i>Princípios integrados de Zoologia</i>. 16. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2016. [4] NCSU. North Carolina State University. Teeth of herbivores, carnívores, and omnívores. Disponível em: <http://webprojects.oit.ncsu.edu/project/bio181de/Lab/nutrition/nutrition4.html>. Acesso em: 27 dez 2016. Gabarito mantido</p>			
39	B	B	Indeferido
Trata-se de assunto constante no item nº "10. Ecologia Geral e Meio Ambiente". Os Biomas referidos não são exclusivamente do Estado do Piauí, por isso não se trata de uma questão específica de Ecologia ou Botânica do Piauí, além de que essas Unidades de Conservação já são bem contempladas e conhecidas em âmbito nacional, seja por publicações em Revistas Científicas, livros, como em publicações em programas de TV como séries, Telejornais, bem como em sites jornalísticos e especializados. Existem várias Fitofisionomias no Cerrado, mas isso não descharacterizando a questão, inclusive corrobora. Brasil. Ministério do Meio Ambiente. Ações prioritárias para a conservação da biodiversidade Cerrado e Pantanal. Brasília - DF, 1999. Biodiversidade do Cerrado e Pantanal: Áreas prioritárias para a conservação/ Ministério do Meio Ambiente - Brasília: MMA 2007 540 p. (Série Biodiversidade 17. Páginas 70 e 138. Gabarito mantido			

CONTABILIDADE

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
22	C	C	Indeferido
<p>Na Administração Pública, temos seguintes princípios dos quais são LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, E EFICIÊNCIA, por força do princípio da legalidade, o administrador público tem sua atuação ao que estabelece a lei, Esse princípio se aplica perfeitamente aos atos de gestão dos recursos públicos, caso não cumpra a lei, o gestor sofrerá as penalidades impostas pela LRF, Lei de Improbidade Administrativa – LIA. Gabarito mantido.</p>			
25	B	B	Indeferido
<p>Conforme o CPC 16 (R1) - Estoques, Se o valor de mercado for menor deve-se efetuar a Perda Estimada Para Redução ao Valor Realizável Líquido, para ajustar o estoque, reconhecendo uma despesa no resultado do período. Todas as vezes que for constatado que no BP de uma entidade um item de estoque esteja registrado por um valor superior ao de mercado, uma Perda Estimada para a redução VRL deve ser registrada, visando a evidenciação correta dos itens patrimoniais no balanço da entidade. Gabarito mantido</p>			
26	A	A	Indeferido
<p>Ao utilizar os sistemas de Inventário Periódico ou Permanente, é importante que o gestor responsável pelo controle do estoque fique atento a exatidão na determinação do Estoque Final e do Custo da Mercadoria Vendida, pois afeta diretamente o resultado apurado na Demonstração do Resultado do Exercício e o Balanço Patrimonial. Com base no exposto é incorreto afirmar: (A) Se o estoque Inicial é superestimado, o CMV é subestimado e o Lucro é superestimado; Incorreta (B) Se o estoque final é subestimado, o CMV é superestimado e o Lucro é subestimado; correta (C) Se o estoque Inicial é superestimado, o CMV é superestimado e o Lucro é subestimado; correta (D) Se o Estoque Inicial é subestimado, o CMV é subestimado e o Lucro é superestimado; correta (E) Se o estoque Final é superestimado, o CMV é subestimado e o Lucro é superestimado. Gabarito mantido</p>			
34	C	C	Indeferido
<p>Conforme o Pronunciamento Contábil - CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro: Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos. Complementarmente, "Passivos resultam de transações ou outros eventos passados. Assim, por exemplo, a aquisição de bens e o uso de serviços dão origem a contas a pagar (a não ser que pagos adiantadamente ou na entrega) e o recebimento de empréstimo bancário resulta na obrigação de honrá-lo no vencimento. A entidade também pode ter a necessidade de reconhecer como passivo os futuros abatimentos baseados no volume das compras anuais dos clientes. Nesse caso, a venda de bens no passado é a transação que dá origem ao passivo." Gabarito mantido</p>			
37	C	C	Indeferido
<p>Conforme a LEI Nº 11.638, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2007, que altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras, trata no art. 1o: Art. 1o Os arts. 176 a 179, 181 a 184, 187, 188, 197, 199, 226 e 248 da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, passam a vigorar com a seguinte redação: ?Art. 178 .No balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia. § 1o c) ativo permanente, dividido em investimentos, imobilizado, intangível e diferido. § 2o d) patrimônio líquido, dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados. Gabarito mantido.</p>			

DESENHO BÁSICO/TÉCNICO/ PROJETOS ARQUITETÔNICOS

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
25	B	B	Indeferido
Afirma-se que o Programa de necessidades "não requer desenhos ou outros esquemas gráficos", no entanto, segundo a NBR 13532, seção 4.4.3.3, os Documentos técnicos a apresentar no Programa de necessidades de arquitetura (PN-ARQ) são compostos de: a) desenhos: organograma funcional e esquemas básicos (escalas convenientes); b) texto: memorial (de recomendações gerais); c) planilha: relação ambientes/usuários/atividades/equipamentos/mobiliário, incluindo características, exigências, dimensões e quantidades. Gabarito mantido			
29	B	B	Indeferido
Resposta correta é alternativa B. Na resposta C existem 3 traços que faltam e um que deveria ser acrescentado. Gabarito mantido			
36	D	D	Indeferido
A letra C está incorreta devido ao item 6.12.3 Dimensões mínimas da calçada, letra b, da NBR 9050/2015, que afirma: "faixa livre ou passeio: destina-se exclusivamente à circulação de pedestres, deve ser livre de qualquer obstáculo, ter inclinação transversal até 3 %, ser contínua entre lotes e ter no mínimo 1,20 m de largura e 2,10 m de altura livre." Portanto não há dúvidas, só existe uma resposta correta e é a letra D, a resposta. Gabarito mantido			

EDIFICAÇÕES I – ENGENHARIA CIVIL

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
21	E	Anulada	Deferido
Questão anulada.			
22	A	A	Indeferido
Considerando os dados da questão, o valor da tensão máxima de tração na viga é devido ao MOMENTO FLETOR e não ao ESFORÇO CORTANTE como argumentado pelo recorrente. Logo, segundo TIMOSHENKO/GERE. Mecânica dos Sólidos. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983. P. 95, a tensão máxima de tração deve ser calculada pela seguinte fórmula: $\sigma_{\text{máx}} = M / Z$, onde: $\sigma_{\text{máx}}$: tensão máxima de tração; M: momento fletor máximo na viga; Z: módulo de resistência à flexão da área da seção transversal da viga. Efetuando os cálculos, encontramos: $M = 2 \times 1 = 2 \text{ kN.m}$ $Z = b \times h^2 / 6 = 0,15 \times 0,20^2 / 6 = 0,001 \text{ m}^3$ $\sigma_{\text{máx}} = M / Z = 2 / 0,001 = 2.000,00 \text{ kN/m}^2$ Portanto, a questão apresenta como resposta a letra "A". Gabarito mantido.			
29	E	E	Indeferido
Trata-se de conteúdo previsto no Edital item 8. Fundações: fundações rasas e profundas, capacidade de carga e sub-item "fundações rasas e profundas". Gabarito mantido			
30	B	B	Indeferido
A NBR 8036/83 em seu item 4.1.1.2. afirma que "...Em quaisquer circunstâncias o número mínimo de sondagens deve ser: a) dois para área de projeção em planta do edifício até 200m ² ; b) três para áreas entre 200 m ² e 400 m ² ;...?". Portanto, a primeira afirmação ?l) Uma sondagem para cada 200m ² de área da projeção em planta do edifício, até 1.200m ² de área. ? não poderá ser analisada de forma isolada, como solicitado no enunciado (Das afirmativas acima, qual(is) indica(m) o número mínimo obrigatório de sondagens?). O mesmo (enunciado) ainda ratifica a questão quando explicita as expressões "qualquer hipótese ou circunstância" corroborando com a Norma. Gabarito mantido			
33	A	A	Indeferido
As solicitações básicas impostas por ação de água sob o ponto de vista de impermeabilização, são: Pressão unilateral ou bilateral, água por condensação, água de percolação, água por umidade do solo. Outras solicitações como: água de enchente, água proveniente das instalações hidro-sanitárias, água trazida por transeunte, água de precipitação de chuva ácida, não são prevista no projeto de impermeabilização de uma edificação. Gabarito mantido			
34	D	D	Indeferido
Para efeito de obediência, deve-se cumprir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a ABNT, pois estas têm força de lei. Gabarito mantido			

35	C	C	Indeferido
O objetivo da cura é manter o concreto saturado até que ocorram as reações químicas necessária para o perfeito endurecimento do concreto. Gabarito mantido.			
36	B	B	Indeferido
Quando o concreto permanece por mais tempo que o necessário na betoneira pode acontecer evaporação da água e conseqüente piora da trabalhabilidade e aumento da resistência. Gabarito mantido			
39	E	E	Indeferido
A letra D apresenta duas informações: uma das finalidades das conexões e não a única finalidade - e exemplo de conexões, não há explicitação de vínculo entre função e exemplo; sendo assim o duplo sentido não existe, exceto se explicitado que "com essa finalidade, as conexões mais utilizadas são", o que não acontece. A função apresentada para ascnão foi, em nenhum momento. Gabarito mantido.			
40	C	Anulada	Deferido
Questão anulada.			

ELETROMECAÂNICA - ENGENHARIA ELÉTRICA

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
26	D		Deferido
Questão anulada			
29	D		Deferido
Questão anulada			
30	A	C	Deferido
A alternativa correta é a letra "C". Gabarito alterado			
31	D		
Sabe-se que as regiões de corte e saturação de um transistor simulam uma chave controlada pela corrente de base: quando o transistor está na região de saturação, é como se houvesse uma chave fechada do coletor para o emissor; quando o transistor está na região de corte, é como uma chave aberta na base do transistor. Ou seja, a corrente de base controla a posição da chave: se a corrente de base for zero, a corrente de coletor é próxima de zero e o transistor está operando na região de corte; se a corrente de base for igual ou maior que a corrente máxima que a base do transistor pode assumir, a corrente de coletor é máxima e o transistor está operando na região de saturação. Gabarito mantido			

ELETROTÉCNICA – ENGENHARIA ELÉTRICA

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
21	C	C	Indeferido
A questão versa sobre o Disjuntor Diferencial Residual, também conhecido como DDR, e não sobre o interruptor DR, também referido simplesmente por DR. O Disjuntor Diferencial Residual consiste basicamente num interruptor DR acoplado a um disjuntor de maneira que nele estão presentes simultaneamente as finalidades de proteção de pessoas contra choques elétricos provocados por contatos diretos ou indiretos (propiciada pelo interruptor DR) e de proteção dos condutores de um circuito elétrico contra sobrecarga (propiciada pelo disjuntor), conforme especificada na norma IEC 61009 reconhecida pela norma brasileira ABNT NBR NM 60898:2004. Gabarito mantido			
22	A	A	Indeferido
A expressão apresentada na referida referência é uma aproximação e não a relação real entre as correntes, o que pode ser facilmente demonstrado pela análise das correntes nos nós. Sendo I_{bb} a corrente através de R_{bb} e I_{cc} a corrente através de R_{cc} , conforme a figura informada tem-se do circuito que $I_{cc} = I_{c1} + I_{c2}$. Da relação de ganho do TBJ tem-se $I_{c1} = \beta_1 I_{bb}$ e $I_{c2} = \beta_2 I_{b2}$. Como $I_{b2} = I_{e1} = (\beta_1 + 1) I_{bb}$, então $I_{c2} = \beta_2 (\beta_1 + 1) I_{bb} = (\beta_1 \beta_2 + \beta_2) I_{bb}$. Logo $I_{cc} = \beta_1 I_{bb} + (\beta_1 \beta_2 + \beta_2) I_{bb}$, ou seja, $I_{cc} / I_{bb} = \beta_1 + \beta_1 \beta_2 + \beta_2$, tal como afirmado na alternativa "A". Ademais, no enunciado da questão é solicitada a relação entre as correntes e não sua aproximação. Gabarito mantido			
23	E	E	Indeferido
O circuito apresentado na questão é um circuito clássico de regulador de tensão a diodo zener,			

ou seja, pode ser modelado por uma fonte de tensão constante desde que o diodo zener esteja operando na região zener, com corrente não superior a sua corrente máxima nominal. Por outro lado, a carga máxima para uma fonte de tensão é sempre a que apresenta resistência mínima, visto que a carga máxima é a que demanda maior potência, sendo essa expressa pelo quadrado da tensão na carga dividido por sua resistência ($P=V^2/R$); Uma vez que o circuito apresentado é um regulador de tensão, a carga máxima tolerada é aquela para qual o regulador mantém a tensão de saída (12 V, no caso), sem variações, mesmo mediante a tensão de entrada mínima especificada (neste caso, 16,5 V). Dentro dessas condições, a menor resistência tolerável para a carga é aproximadamente 15,9 ohms, assim como apresentado na alternativa "E". Gabarito mantido			
24	E	E	Indeferido
O termo equilibrada refere-se ao fato de que as cargas monofásicas são idênticas em suas características de tensão e corrente, logo possuem a mesma característica de potência instantânea, THD, entre outros. Está dito que foi MEDIDO um valor da terceira harmônica. Gabarito mantido			
25	C	E	Deferido
Existe um erro na redação da proposição III dessa questão que a torna falsa. Gabarito alterado.			
26	D	D	Indeferido
A alegação de que o esquema de aterramento TT pode sair, em alguns casos, mais barato do que o esquema TN-C só se confirma em um caso específico: sistemas trifásicos com cargas distantes da fonte, ou seja, trata-se de uma exceção ao caso geral abordado pela sentença II: sistemas trifásicos e também monofásicos de maneira ampla e não restritiva sendo. Gabarito mantido			
28	E	E	Indeferido
A Tonelada de Refrigeração (TR) é uma medida de potência enquanto o quilowatt-hora é uma medida de energia, razão pela qual tal relação não pode ser estabelecida senão em casos particulares. A quantidade de energia necessária para resfriar uma tonelada pode ser calculada a partir da eficiência do sistema de condicionamento de ar, expressa em kW/TR, informada no enunciado da questão como sendo 0,8 e da conversão de TR em kW, que pelo Sistema Internacional de Unidades corresponde a cerca de 3,52 kW. Gabarito mantido			
29	D	D	Indeferido
De fato, em ambas as alternativas, "A" e "D", o consumo total é de 150 W. Entretanto, ao contrário do que é afirmado no recurso, a alternativa "A" corresponde a 60 lm/W (1500 lm/25 W) enquanto a alternativa "D" corresponde a 63,33 lm/W (950 lm/15 W), sendo esta última, portanto, mais eficiente do que a primeira. Gabarito mantido			
34	D	Anulada	Deferido
Questão anulada.			
35	D	D	Indeferido
Como a alternativa correta é a letra "D", o fato das alternativas "A" e "C" estarem repetidas não traz prejuízo à questão. Gabarito mantido			
36	A	Anulada	Deferido
Questão anulada			
37	B	Anulada	Deferido
Questão anulada			
40	C	C	Indeferido
A notação correta é $N1/N2 = V1/V2 = I2/I1$. Está equação, associada à figura, torna a alternativa "E" incorreta. Na alternativa "B", embora a informação da corrente esteja correta, a afirmação de que a indução ocorre no primário invalida o item. Fonte: Máquinas elétrica (Fitzgerald) e fundamentos de máquinas (Chapman) . Gabarito mantido			

FILOSOFIA

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
22	A	A	Indeferido
A alternativa "A" encerra a única resposta correta. A elucidação da questão implica em conhecimento sobre a ética aristotélica, que versa sobre virtudes e			

vícios por falta e vícios por excesso. Além disso, a questão também demanda atenção acerca do seu conteúdo, visto que todas as demais alternativas apresentam elementos que as tornam incorretas (por exemplo, a menção de virtudes sem seus vícios correspondentes).			
23	D	D	Indeferido
A questão versa sobre as principais características da ciência moderna. A única resposta correta é a alternativa D. As demais alternativas sempre apresentam um elemento incorreto. (Ex: a alternativa A apresenta "ciência contemplativa"; e as alternativa B, C e E apresentam "espaço finito".)			
24	E	E	Indeferido
Nas obras Discurso do Método e Meditações Metafísicas, Descartes usa o a dúvida hiperbólica como estratégia argumentativa e isto não faz dele um cético, visto que parte de seu projeto consiste na refutação dos ceticismo sistemático. E também não foram Copérnico, Kepler e Galileu que acompanharam a linha de raciocínio de Descartes. Copérnico, por exemplo, não teve longevidade o suficiente para conhecer os escritos de Descartes (que nasceu 53 anos depois).			
27	A	Anulada	Deferido
Questão anulada			
35	A	A	Indeferido
Sobre a questão 35, considere-se que: 1- Somente para contextualizar a questão em tela apela-se para o fenômeno religioso, e, toma-se ele apenas como um elemento para auxiliar na compreensão e no do entendimento da pergunta; 2- A questão trata diretamente sobre um dos modelos políticos recorrentes na história da humanidade, que também é tema da teoria política de Maquiavel, os modelos teocráticos, que se efetivam, igualmente, nos Estados eclesiásticos; 3- Quando versa sobre os Estados eclesiásticos, Maquiavel o faz de maneira descritiva, elucidativa, no capítulo onze de sua obra prima, O príncipe (base de sua teoria política). Mas, o faz, sobretudo, para mostrar as possibilidades e variações de ascensão e manutenção do poder do príncipe de um Estado; 4- Por fim, considerando-se ainda que os Estados eclesiásticos sejam modelos amparados pelas tradições, sustentados pelas antigas ordens da religião, as quais têm sido tão poderosas e de tal qualidade que conservam os seus príncipes no Estado, não importando o modo como procedam e vivam e que, mesmo nas sociedades contemporâneas, ditas pós-modernas, estes formatos políticos ainda sobrevivem, a relação religião-política é relevante para toda teoria política. Estes temas são muitas vezes indissociáveis e, aqui é o caso; Assim, reitera-se a pertinência e a relevância da questão em debate e é mantida sua legitimidade e validade.			
37	D	C	Deferido
Gabarito Alterado			
40	A	Anulada	Deferido
Questão anulada			

FISICA

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
11	B	B	Indeferido
Caro candidato, em conformidade com o Art. 6º, inciso II, da Lei 11892/2008, a alternativa "b" da questão 11 está ERRADA, pois nessa alternativa informa que os institutos: b) Desenvolver a educação básica e tecnológica como processo educativo e produtivo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas as demandas sociais e peculiaridades locais de naturezas específicas. No inciso II, do Art. 6º, diz: II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;			
24	B	Anulada	Deferido
Questão anulada			
25	C	C	Indeferido
O recurso apresentado pelo candidato não tem fundamento. Não se pode estudar a lei de indução de Faraday sem mencionar a lei de Lenz. O conceito relativo à lei de Lenz está presente de forma explícita na lei de Faraday.			

26	B	B	Indeferido
Em um estudo científico é demasiado imprudente afirmar a impossibilidade de um fenômeno. Faraday, em seus experimentos, em nenhum momento determinou a impossibilidade de tal acontecimento. Isto por si já torna a alternativa incorreta. Além disso, o imã em questão não necessariamente se trata de um “imã permanente”, podendo entender-se como um “imã temporário” produzido por uma corrente, tal como um eletroímã, no qual é possível variar a intensidade do campo variando a corrente, sem necessidade de movimento relativo. Assim sendo, indefere-se a solicitação de anulação da questão, mantendo-se como resposta o item B.			
27	E	E	Indeferido
Primeiramente é importante citar que, mesmo existindo duas ou mais formas de solucionar um determinado problema, as respostas devem ser iguais. Quanto ao questionamento exposto pelo candidato, observa-se a existência de dois erros nas resoluções apresentadas: na primeira proposição o candidato cometeu um crasso erro algébrico; na segunda, foi cometido um erro conceitual na aplicação de uma derivada. Assim sendo, indefere-se a solicitação de anulação da questão, mantendo-se como resposta o item E.			
35	D	D	Indeferido
Foi questionado qual seria a percepção do ESPAÇAMENTO entre os corpos de comprimento L, que no repouso foi medido como L/2. Este espaçamento é delimitado pelas extremidades dos corpos e, se estes sofrem contração do comprimento por consequência de seu movimento em regime relativístico, o espaçamento entre eles também contrairá na mesma proporção, uma vez que não há movimento relativo entre os corpos. Teremos então: $L/2 \cdot [1 - (0,4)^2]^{1/2} = L/2 \cdot [0,84]^{1/2} \sim 0,46L$ Assim sendo, indefere-se a solicitação de anulação da questão, mantendo-se como resposta o item D.			
36	E	E	Indeferido
Princípios físicos, como manifestações da natureza, não podem ser ou ter aplicações apropriados e com utilização exclusiva de uma pessoa ou instituição. Isto vale, obviamente, para a aplicação dos princípios fundamentais da Ótica Geométrica numa associação de espelhos esféricos. Com o conjunto de informações presentes no enunciado espera-se que o candidato, tenha a capacidade de construção conceitual e geométrica do problema.			
39	E	E	Indeferido
Para determinar a velocidade de cada diapasão é preciso determinar a expressão que relacione essa velocidade com os valores dados no problema. Uma vez encontrada tal expressão não é necessário determinar o valor dessa velocidade, portanto a questão não deve ser anulada e mantém o gabarito inicial.			

GESTÃO AMBIENTAL

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
22	D	Anulada	Deferido
Questão anulada			
25	C	Anulada	Deferido
Questão anulada			
26	D	D	Indeferido
A opção correta (D) foi a elencada no gabarito publicado, isso posto a solicitação não tem embasamento.			
27	C	C	Indeferido
A resposta publicada no gabarito (C) é a única opção correta existente na questão. Isso posto mantém-se o gabarito.			
34	D	D	Indeferido
A conformidade dos conceitos (resistência ambiental, capacidade de suporte, resiliência) e a correspondência com o gabarito indicado (D) pode ser verificado nas páginas 743 e 763 da seguinte referência: MONTAÑO, M. e RANIERI, V. E. L. Análise de viabilidade ambiental. In: CALIJURI, M. C. e			

CUNHA, D. G. F. (Org.). Engenharia ambiental: conceitos, tecnologia e gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

40	C	C	Indeferido
<p>A lei é bem clara quando cita: Art. 15. A outorga de direito de uso de recursos hídricos poderá ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, nas seguintes circunstâncias: I - não cumprimento pelo outorgado dos termos da outorga; II - ausência de uso por três anos consecutivos; III - necessidade premente de água para atender a situações de calamidade, inclusive as decorrentes de condições climáticas adversas; IV - necessidade de se prevenir ou reverter grave degradação ambiental; V - necessidade de se atender a usos prioritários, de interesse coletivo, para os quais não se disponha de fontes alternativas; Ou seja, é bem claro que no Item V que está contemplado.</p>			

INFORMATICA

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
20	E	E	Indeferido
<p>Conforme estabelece a Constituição Federal de 1988 em seu Artigo 208: O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009) (Vide Emenda Constitucional nº 59, de 2009) II - progressiva universalização do ensino médio gratuito; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 14, de 1996) III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino; IV - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006) V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um; VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando; VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009) Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao compilado.htm. A questão solicitou que o candidato escolhesse dentre os incisos os que não correspondiam ao que estabelece o Art.208 da Constituição Federal, esta informação ficou clara na palavra escrita em destaque no enunciado da questão: EXCETO, desta forma não há dúvida quanto ao que foi solicitado na questão. A resposta correta é exatamente a EXCEÇÃO. Além disto, nenhuma das outras alternativas responderiam à questão. Desta forma não há motivo para anulação ou alteração de gabarito.</p>			
23	D	C	Deferido
Gabarito alterado			
30	B	B	Indeferido
<p>Em resposta ao RECURSO da questão 30: Deve-se executar a regra que diz que: num auto-relacionamento 1:N, deve-se migrar a chave da TABELA A para a TABELA B. Como se trata de um auto-relacionamento, ou seja, a TABELA B é a própria TABELA A. Logo, migraremos a chave da TABELA DISCIPLINA para a TABELA DISCIPLINA. Como o relacionamento da TABELA DISCIPLINA é com a própria TABELA DISCIPLINA, migramos a chave estrangeira COD_PRE_REQUISITO. Sem ter que criar outra TABELA qualquer. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: COUGO, Paulo Sergio. Modelagem Conceitual e projeto de banco de dados/Paulo Cougo - Rio de Janeiro: Campus, 1997</p>			
33	A	A	Indeferido
<p>A instrução TRAP representa o desvio entre o modo usuário e modo monitor (kernel). Ela é realizada para execução de chamadas de sistema e leva o tempo T1, seguindo o conteúdo da questão. Esse é o tempo necessário de execução de uma interrupção, e que será menor que</p>			

<p>o tempo necessário para a troca do contexto no escalonamento [1,2]. Dessa forma, T2 assumirá um valor maior que T1 porque a troca entre processos envolve o tempo de salvamento do estado processo (ainda no escalonamento), após o tempo determinado pela preempção. No escalonamento, todos os registradores utilizados (até mesmo o contador de programa) é salvo para restauração posterior do contexto, caso não tenha ocorrido a finalização do processo [2,3].</p> <p>BIBLIOGRAFIA:[1] SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter; GAGNE, Greg. Fundamentos de Sistemas Operacionais. Oitava Edição. Editora LTC, 2010. [2] OLIVEIRA, Romulo; CARISSIMI, Alexandre; TOSCANI, Simão. Sistemas Operacionais. Quarta Edição. Editora Bookman, 2010 [3] TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. Quarta Edição. Editora Pearson, 2016.</p>			
34	C	E	Deferido
Gabarito alterado.			
35	D	D	Indeferido
<p>No item I está descrito: "Usar um tamanho de bloco maior em um sistema de arquivos de tamanho de bloco fixo leva a uma menor taxa de transferência de disco e a uma menor utilização do espaço em disco. Esta afirmativa não está incorreta porque o maior tamanho de bloco infere em uma menor taxa de transferência, conforme definido em [1,2,3]. O recurso apresentado argumenta que essa não é a melhor maneira de reduzir a taxa de transferência, mas a questão também não afirma isso. Ela faz referência a uma estratégia mais simples que é aumentar o tamanho do bloco fixo e isso mantém o item I da questão como correto. A definição do algoritmo ótimo de substituição de páginas indica que o mesmo só será executado quando escolher uma página lógica que já foi utilizada por um programa e não será mais necessária, ou ainda a página já utilizada, mas que somente será utilizada no futuro mais distante. O argumento apresentado no recurso considera apenas a página que não foi usada por muito tempo no passado do processamento. O referido argumento não leva em consideração a previsão do uso futuro desta página, fugindo assim da definição do algoritmo ótimo de substituição de páginas [1,2,3].</p> <p>BIBLIOGRAFIA: [1] SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter; GAGNE, Greg. Fundamentos de Sistemas Operacionais. Oitava Edição. Editora LTC, 2010. [2] OLIVEIRA, Romulo; CARISSIMI, Alexandre; TOSCANI, Simão. Sistemas Operacionais. Quarta Edição. Editora Bookman, 2010 [3] TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. Quarta Edição. Editora Pearson, 2016.</p>			
36	A	Anulada	Deferido
Questão anulada			
37	C	C	Indeferido
<p>Deve-se levar em consideração que o enunciado da questão solicita a escolha do protocolo GERALMENTE utilizado para os serviços descritos. Portanto, casos particulares não inviabilizam a manutenção do gabarito oficial desta questão. Mesmo assim, levemos em conta os argumentos do recurso. Contesta-se que o protocolo UDP é utilizado para transferência de arquivos como os exemplos de softwares de download de torrents e o serviço Samba. Ambos os serviços não prezam pela confiabilidade adotada pelo protocolo TCP: arquivos baixados através de softwares de torrents podem ser transferidos de forma corrompida ou com conteúdo malicioso ao computador; e o serviço Samba só é praticado para ambientes de intranet, onde a rede é mais facilmente controlada [1,2]. Tomando ainda o caso do serviço Samba, o mesmo utiliza o protocolo TCP para compartilhamento de arquivos e o protocolo UDP para DNS. Mesmo assim, o uso do protocolo UDP se mantém para o último caso porque o serviço Samba é geralmente adotado para uma intranet. Em um serviço disponível para redes externas, recomenda-se adotar o protocolo TCP para garantir a confiabilidade das informações entre as máquinas da rede [2,3]. Portanto, mantém-se o gabarito oficial sobre a referida questão.</p> <p>BIBLIOGRAFIA [1] MORIMOTO, Carlos E. Servidores Linux - Guia Prático. Editora Sulina, 2008. [2] TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. Quinta Edição. Editora Pearson, 2011. [3] MORIMOTO, Carlos E. Redes - Guia Prático. Segunda Edição. Editora Sulina, 2011.</p>			
39	B	Anulada	Deferido
Questão anulada			

40	E	Anulada	Deferido
Questão anulada			

MECANICA

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
21	C	C	Indeferido
<p>A questão referida é específica para PROCESSOS DE CONFORMAÇÃO POR COMPRESSÃO DIRETA. " Os processos de conformação plástica podem ser classificados de acordo com o tipo de esforço predominante em, considerando-se os processos de conformação por compressão direta, podemos afirmar que:" A resposta da letra "A" seria correta para PROCESSOS DE CONFORMAÇÃO POR COMPRESSÃO INDIRETA. Portanto só a resposta da letra "C" está correta.</p>			
28	C	C	Indeferido
<p>O tratamento térmico de normalização é aquecido a altas temperaturas para acima da zona crítica, e em seguida resfriado ao ar (de maneira a refinar os grãos), onde o gradiente de temperatura se torna brusco mesmo não sendo tão brusco como da têmpera. Não é considerado um resfriamento lento.</p>			
30	B	B	Indeferido
<p>Em relação ao que ocorre o candidato devemos salientar que a dureza Brinell é uma relação de força por área, ou seja, é uma tensão e desta forma a unidade que representa tal propriedade é Kgf/mm². o Callister (2007),Souza (1982) Garcia (2000),Branco (1985),etc, representa HB apenas para referenciar-se ao método, mas a unidade representativa da propriedade dureza em Brinell é Kgf/mm². Em resposta ao questionamento o candidato esqueceu que na questão em pauta trata da carga máxima em tração e conforme os autores: Ashby (1999) "Materials Selection in Mechanical Design"2ª edição, Phulé (2008) "Ciência e Engenharia dos Materiais",Callister (2008) "Ciência e Engenharia de Materiais uma Introdução" 7ª edição,Branco (1985) "Mecânica dos Materiais",Schon (2013) "Mecânica dos Materiais", Souza(1982) "Ensaio Mecânicos de Materiais Metálicos" 5ª edição e Garcia (2000) "Ensaio dos Materiais" dentre outros a área que suporta a carga é considerada constante e sendo a área inicial, que para uma secção circular é dada por: $A = (\text{Pi vezes } D^2)/4$. Em resposta ao questionamento, quando se trata de ensaio de tração e se quer referenciar-se a área da secção transversal deve-se "escrever a palavra ÁREA" e a unidade representativa é expressa em mm², m² ou qualquer outra unidade de comprimento ao quadrado. Portanto o questionamento não é valido e conforme Shigle vols 1 e 2 "Elementos de Máquina" ao tratar-se de uma secção transversal de uma barra cilíndrica e a unidade de medida é unidade de comprimento isto refere-se ao DIÂMETRO" da barra. Em resposta ao candidato recorro as seguintes referências Bibliográficas: Chiaverini (1982) "Aços e Ferros Fundidos",Soares (1987) "Aços: Características e Tratamentos",Scheer (1977) "O Que é Aço?", Mei (2008) "Aços e Ligas Especiais", Colpaert (2008) " Metalografia dos produtos siderúrgicos comuns" e catálogos de fabricantes de aço de um modo geral,onde a classificação de aços ao carbono indica que aços de baixo carbono,ou seja, aqueles com menos de 0,25% de carbono são chamados de baixo carbono ou "AÇOS DOCE"e portanto a relação entre tensão limite de resistência e dureza Brinell é: Tensão = 0,36 vezes o valor da dureza Brinell. Quando se trata de uma secção circular e quer-se referir a área a unidade é em comprimento ao quadrado, quando se usa unidade de comprimento refere-se ao diâmetro, logo não há dubiedade de entendimento na questão. Referente ao questionamento do candidato o mesmo apenas esqueceu que a área de uma secção circular é definida como: $A = (\text{Pi vezes Diâmetro ao quadrado})/4$ dividido por quatro e que o valor usado para Pi em Engenharia é 3,14 e não 3.</p>			
32	C	C	Indeferido
<p>Quanto a este questionamento apenas tenho a dizer que a resposta correta é a letra B. Basta fazer as contas corretamente. Tensão = (força máxima)/Área. A área da secção circular é dada por: $A = (\text{Pi vezes diâmetro ao quadrado})/4$ e lembrando-se da teoria de dureza em que tensão de resistência equivale a 0,36 do valor da dureza Brinell e fazendo-se os cálculos chega-se a resposta correta.</p>			

MINERACAO

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
24	B	Anulada	Deferido
Questão anulada.			

MÚSICA

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
30	E	E	Indeferido
Na página 24, RAMOS (2003) menciona a necessidade de se evitar a mistificação. Sendo assim, apesar de não concordar e não aconselhar a utilização de tal prática, sinaliza que esta perspectiva acontece no processo de desenvolvimento da produção sonora de um coral. Em outras palavras, na medida que faz críticas a tais práticas o mesmo sinaliza a existência e a utilização da dimensão mística ser percebida entre os praticantes do canto coral. Além da página 24, Ramos (2003) também aborda o tema da mística nas páginas 3,4,28 e 37. RAMOS, Marco Antonio da Silva. O Ensino da Regência Coral. São Paulo, 2003. Tese (livre-docência). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo. Estas três dimensões também são abordadas no texto referenciado na questão, entretanto, de maneira mais complexa e subjetiva. A dimensão psicológica é abordada nas páginas: 37,40, 62,63,64,86; a dimensão política nas páginas 3, 5 e 38; e a mística nas páginas 3,4,28 e 37. RAMOS, Marco Antonio da Silva. O ensino da regência coral. São Paulo, 2003. Tese (livre-docência) / Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.			
34	E	E	Indeferido
O recurso do candidato não está levando em consideração a interpretação entre a questão e o enunciado de Machado 2016. Temos que considerar a idade dos aprendizes para direcionarmos os procedimentos metodológicos de qualquer situação de aprendizagem, porém o Emprego da Metodologia de Ensino Coletivo não se restringe a nenhuma faixa etária. O candidato faz confusão entre as expressões "ser considerado" e "ser destinado".			
36	C	C	Indeferido
Só há uma resposta correta para esta questão, a que consta no gabarito preliminar, uma vez que a pergunta se refere especificamente à FORMAÇÃO MUSICAL do regente. O texto exposto, fala sobre esses dois pontos da formação do regente.			
37	C	C	Indeferido
Só há uma resposta correta para esta questão, a que consta no gabarito preliminar, uma vez que a pergunta se refere especificamente à FORMAÇÃO MUSICAL do regente. O texto exposto, fala sobre esses dois pontos da formação do regente.			
40	C	C	Indeferido
O Gabarito preliminar sinaliza alternativa letra C como resposta "A interdisciplinaridade". O texto inicial da questão, baseado em Snyders 1992, destaca a articulação da música com a literatura, com as artes plásticas, ou ainda com as ciências, portanto, trata-se de uma questão interdisciplinaridade. SNYDERS, Georges. A escola pode ensinar as alegrias da música. São Paulo: Cortez, 1992			

QUÍMICA

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
24	A	A	Indeferido
A questão 24 requerida não corresponde ao conteúdo citado no recurso.			
25	A	Anulada	Deferido
Questão anulada.			
27	D	D	Indeferido
Esta questão pode ser resolvida através da lei de Raoult que representa o abaixamento da pressão de vapor de um solvente puro quando se é adicionado um soluto não volátil. Segundo a Lei de Raoult, o abaixamento da pressão de vapor, que se refere ao efeito tonoscópico, pode ser representada pela equação abaixo segundo Mahan et al, 1995 : $P_1 = P_0 - P$ onde P_0 = pressão de vapor do solvente puro e P = pressão de vapor da solução Ainda de acordo com a Lei de Raoult, o abaixamento da pressão de vapor do solvente é representado de acordo com a equação abaixo (Rozemberg, 2002):			

02	-	$\frac{P}{P_0} = X_2$	\Rightarrow	$P = P_0 \cdot X_2$
onde	X_2	=	fração	molar do solvente
Partindo	para a questão	27,	foram	fornecidos os seguintes dados:
Dados:				
p	=	316 torr	(pressão de vapor da solução)	
p ₀	=	368,3 torr	(pressão do solvente puro)	
MM		álcool	=	46,07 g/mol
n ₁			=	?
n ₂	=	250/46,07	=	5,43 mols
Abaixamento	absoluto	de	pressão:	Lei de Raoult.
$?p = p_0 \cdot X_2$, logo	$?p = p_0 \cdot X_2$	\Rightarrow	$?p = 368,3 \cdot 0,14 = 52,3$ torr
$?p = p_0 \cdot X_2$	\Rightarrow	$X_2 = \frac{?p}{p_0}$	\Rightarrow	$0,14 = \frac{52,3}{368,3}$ moles
$X_2 = \frac{n_2}{n_1+n_2}$	\Rightarrow	$0,14 = \frac{5,43}{n_1+5,43}$	\Rightarrow	$0,14n_1 + 0,76 = 5,43$
$0,14n_1 = 5,43 - 0,76$	\Rightarrow	$n_1 = \frac{4,67}{0,14}$	$=$	$33,35$ mols
Alternativa "D". Algumas referências: ROZENBERG, I. M. Química Geral. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.				
MAHAN, Bruce M. & MYERS, Rollie J. Química, um curso universitário, 4-ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1995.				
29		C	C	Indeferido
O item III cita que a uma menor temperatura temos velocidades iguais para duas reações com energias de ativação diferentes. À luz das teorias utilizadas para a explicação cinética das reações químicas, isto é possível, uma vez que podemos ter mecanismos diversos para as reações, importando neste contexto, as frequências de colisões e a fração de colisões efetivas, por exemplo. Tais mecanismos dependem da temperatura. Na sequência o item III, cita que em uma temperatura superior, distinguimos ainda as energias de ativação para as duas reações e assim, conforme se pode analisar pela informação e com base no comportamento geral, aquela reação com a menor barreira energética terá uma maior velocidade. A primeira parte do item não é uma negativa da segunda e vice-versa, sendo as duas afirmações verdadeiras. Desta forma, o item é verdadeiro e a alternativa correta será a letra C.				
30		E	E	Indeferido
O fato de uma velocidade de reação duplicar não necessariamente implica em mudança de ordem de reação. Além disso em nenhum momento o enunciado da questão faz tal colocação. A necessidade do conhecimento da raiz quadrada de 2 não é impeditivo para a resolução da questão, uma vez que tal valor era necessário através de um tipo de resolução. Há maneiras de resolver a questão sem passar diretamente por tal cálculo. Apesar disso, para pleitear um cargo de professor que necessita resolver questões em Físico-Química, é uma habilidade desejável que o candidato tenha criatividade para inferir sobre números, sendo estes, raízes quadradas, logaritmos, etc. Acredita-se que inferir sobre a raiz quadrada de 2 não seja uma tarefa difícil para o nível de formação exigido neste certame.				
31		D	D	Indeferido
O candidato usa regra de três para inferir concentrações numa reação de primeira ordem cujo decaimento de concentrações é exponencial. Usar regra de três admite uma relação diretamente proporcional, sendo a distinção dessa proporcionalidade com aquela de um decaimento exponencial um conteúdo de ensino médio.				
34		D	Anulada	Deferido
Questão anulada				
35		C	C	Indeferido
A localização de elementos representativos da tabela periódica (Família A) deve ser uma habilidade direta de qualquer candidato ou professor de Química. De fato, tais elementos são localizados diretamente na tabela desde o 9º Ano do Ensino Fundamental ou do 1º Ano do Ensino Médio. Assim, não é imprescindível o uso da Tabela Periódica para resolver a questão. Apesar de possuir raio atômico menor do que o carbono, a afinidade eletrônica do nitrogênio é menor do que a do carbono graças a uma estabilidade na configuração do nitrogênio com três elétrons desemparelhados em cada orbital p, o que se conhece por uma simetria orbitalar.				
36		A	A	Indeferido
Conforme os conhecimentos adquiridos no estudo da tabela periódica e da História da Química temos a partir do trabalho de Mendeleev e dos conhecimentos atuais o seguinte: Eka-boro é o atual Escândio (Sc) = Elemento da série dos lantanídeos no grupo 3; Eka-alumínio é o atual Gálio (Ga) = elemento do grupo 13 (B, Al, Ga, In, Tl); Eka-Silício é o atual Germânio (Ge) = elemento do grupo 14 (C, Si, Ge, Sn, Pb);				

<p>O Gálio ou eka-alumínio se encontra abaixo do alumínio, mas tem menor raio devido à contração d. Uma pobre blindagem dos elétrons no subnível d faz com que a atração elétron núcleo seja maior do que “esperado”. Desta forma, a energia necessária para retirar um elétron do átomo do eka-alumínio no estado gasoso é maior do que a energia para retirar o elétron do átomo de alumínio no estado gasoso. O item A é correto. O item B é falso, pois o eka-boro ou Escândio não é representativo. O item C é falso, pois os metais (Pb e Sn) e o metalóide (Ge) do grupo 14 formam estados de oxidação +2 e +4. Os estados +1 e +3 são típicos do grupo 13. O item D é falso, pois como já citado o Gálio é menor do que o alumínio. O item E é falso, pois Sc e Ga não são da mesma família.</p>			
37	B	B	Indeferido
<p>Qualquer ORBITAL seja ela s, p, d ou f, só comporta no máximo dois elétrons. O item não cita SUBNÍVEL d ou p, e sim ORBITAL. A questão não deve ser alterada. No item I, o conjunto de números quânticos é possível (V) Qualquer ORBITAL seja ele, s, p, d ou f, comporta no máximo dois elétrons. O item II não cita SUBNÍVEL d ou p, e sim ORBITAL. (F) O item III é falso, o número quântico principal indica a energia e o tamanho do orbital (F) Sistemas hidrogenóides possuem subníveis de um mesmo nível degenerados. (V)</p>			
39	C	B	Deferido
Gabarito alterado.			
40	E	Anulada	Deferido
Questão anulada.			

SECRETARIADO

QUESTÃO	GABARITO PRÉVIO	GABARITO DEFINITIVO	RESULTADO
22	E	E	Indeferido
<p>O Capítulo II - Dos direitos que fala sobre receber remuneração equipada e dos profissionais de seu nível de escolaridade.</p>			
25	E	E	Indeferido
<p>O perfil atual do Secretário se estabelece, também, a partir da Lei nº 7.377/85, que dispõe sobre o exercício da profissão de Secretário e dá outras providências, definindo, assim, dentre outros, as atribuições requeridas do profissional Secretário. Conhecer a referida Lei é condição indispensável para o exercício da função a que se pretende o candidato, professor do curso de Tecnologia em Secretariado. Ademais, os autores que versam sobre o assunto, partem das premissas da referida Lei para a discussão de temas referentes à profissão de Secretariado, como Natalense (1998), Castelo (2007), Salá (2008), Wamser (2010), dentre outros. ALONSO, Maria Ester Cambréa. A arte de assessorar executivos. São Paulo: Edições Pulsar, 2002. CASTELO, M. J. A Formação acadêmica e a atuação profissional do Secretário Executivo. Monografia de Bacharelado em Secretariado Executivo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR: 2007. NATALENSE, M. L. C. A secretária do futuro. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998. SÁLA, J. S. (2008). Guia de fontes de informação para secretários executivos. Brasília, DF: 2008. SILVA, Diller Grisson. Manual do Secretariado Executivo. 3.ed. São Paulo: D'Livros, 2000. WAMSER, Eliane. A secretária que faz. Blumenau: Nova Letra, 2010.</p>			
26	A	A	Indeferido
<p>O perfil atual do Secretário se estabelece, também, a partir da Lei nº 7.377/85, que dispõe sobre o exercício da profissão de Secretário e dá outras providências, definindo, assim, dentre outros, as atribuições requeridas do profissional Secretário. Conhecer a referida Lei é condição indispensável para o exercício da função a que se pretende o candidato, professor do curso de Tecnologia em Secretariado. Ademais, os autores que versam sobre o assunto, partem das premissas da referida Lei para a discussão de temas referentes à profissão de Secretariado, como Natalense (1998), Castelo (2007), Salá (2008), Wamser (2010), dentre outros. ALONSO, Maria Ester Cambréa. A arte de assessorar executivos. São Paulo: Edições Pulsar, 2002. CASTELO, M. J. A Formação acadêmica e a atuação profissional do Secretário Executivo. Monografia de Bacharelado em Secretariado Executivo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR: 2007. NATALENSE, M. L. C. A secretária do futuro. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998. SÁLA, J. S. (2008). Guia de fontes de informação para secretários executivos. Brasília, DF: 2008. SILVA, Diller Grisson. Manual do Secretariado Executivo. 3.ed.</p>			

São Paulo: D'Livros, 2000. WAMSER, Eliane. A secretária que faz. Blumenau: Nova Letra, 2010.			
27	C	C	Indeferido
A exemplo das obras: MARTÍ, F. P. Compendio de la taquigrafia española. 2ª Ed. Barcelona: Imprenta de Miguel Blanxart, 1852, e; CEARÁ, Assembléia Legislativa. Universidade do Parlamento Cearense. Taquigrafia e seus fundamentos. Fortaleza: INEP, 2012. Entende-se que, para o conhecimento específico em Sinais Taquigráficos, conteúdo programático do Edital nº80/2016, para o cargo de Professor de Secretariado, faz-se necessário o entendimento de conceitos fundamentais de Taquigrafia, conforme os autores referendados abordam a temática, uma vez que os sinais taquigráficos são a materialização da prática da Taquigrafia.			
28	E	E	Indeferido
Em análise ao recurso interposto e, fundamentado em fontes referência sobre o tema, a exemplo das obras; MARTÍ, F. P. Compendio de la taquigrafia española. 2ª Ed. Barcelona: Imprenta de Miguel Blanxart, 1852, e; CEARÁ, Assembléia Legislativa. Universidade do Parlamento Cearense. Taquigrafia e seus fundamentos. Fortaleza: INEP, 2012. Entende-se que, para o conhecimento específico em Sinais Taquigráficos, conteúdo programático do Edital nº80/2016, para o cargo de Professor de Secretariado, faz-se necessário o entendimento de conceitos fundamentais de Taquigrafia, conforme os autores referendados abordam a temática, uma vez que os sinais taquigráficos são a materialização da prática da Taquigrafia.			
29	A	A	Indeferido
Em análise ao recurso interposto e, fundamentado em fontes referência sobre o tema, a exemplo das obras: MARTÍ, F. P. Compendio de la taquigrafia española. 2ª Ed. Barcelona: Imprenta de Miguel Blanxart, 1852, e; CEARÁ, Assembléia Legislativa. Universidade do Parlamento Cearense. Taquigrafia e seus fundamentos. Fortaleza: INEP, 2012. Entende-se que, para o conhecimento específico em Sinais Taquigráficos, conteúdo programático do Edital nº80/2016, para o cargo de Professor de Secretariado, faz-se necessário o entendimento de conceitos fundamentais de Taquigrafia, conforme os autores referendados abordam a temática, uma vez que os sinais taquigráficos são a materialização da prática da Taquigrafia.			
33	E	E	Indeferido
Serra, Torres e Torres (2004), afirmam que a análise do ambiente externo pode ser realizada por meio do modelo de cinco forças da competitividade, desenvolvido por Michael Porter na década de 70. Já Maximiano (2006), afirma que "o entendimento das forças competitivas de um ramo de negócios é fundamental para o desenvolvimento da estratégia". Assim, para desenvolver uma estratégia é preciso fazer a análise do ambiente organizacional. O modelo de Porter, permite fazer a análise do ambiente de forma interna e externa de forma que será possível analisar o grau de atratividade de um setor e o que afeta sua competitividade, dentre os quais o conjunto das cinco forças uma delas está dentro do próprio setor e as demais são externas. Ao pensar no processo de administração estratégica se faz necessário iniciar pela análise do ambiente organizacional, ou seja, com o processo de monitorar o ambiente para identificar os riscos e oportunidades presentes e futuras. Nesse contexto, o ambiente organizacional engloba todos os fatores, tanto internos como externo que podem influenciar o progresso obtido através da realização de objetivos da organização. Portanto, As 5 Forças de Porter, podem ser utilizadas para fazer a Análise do Ambiente Organizacional. http://www.strategia.com.br/estrategia/estrategia_corpo_capitulos_analise_ambiente.htm http://www.administracaoegestao.com.br/planejamento-estrategico/modelo-de-5-forcas-de-michael-porter			
37	C	Anulada	Deferido
Questão anulada.			
40	C	C	Indeferido
De acordo com a própria questão e indicação do gabarito a letra da alternativa correta é a "C" Gabarito mantido			